



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 536
07/03/2017 a 13/04/2017¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca, Taynara Martins Batista.

Equipe de redação: Guilherme Rocha Fabro, Mateus Casellato Baioni, Rodolfo Queiroz Sverzut, Taynara Martins Batista e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 7,8, 9, 11, 12 e 13 de abril não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil divulgou nota sobre o ataque químico na Síria

No dia 07 de abril, o Ministério das Relações Exteriores divulgou uma nota manifestando preocupação com a escalada do conflito militar na Síria. O Itamaraty reiterou sua consternação com as notícias de emprego de armas químicas independentemente da motivação dos ataques e pediu que sejam conduzidas investigações abrangentes e imparciais. O presidente Michel Temer, por meio de rede social, também manifestou repúdio aos ataques (Folha de S. Paulo – Mundo – 10/04/2017; O Estado de S. Paulo – Internacional – 10/04/2017).

Brasil não assinou nota emitida pelo Mercosul

No dia 07 de abril, na Argentina, durante reunião entre o Mercosul e a Aliança do Pacífico, o governo brasileiro absteve-se de assinar a nota conjunta emitida pelos dois blocos. O comunicado condenou energicamente os ataques químicos ocorridos na Síria e respaldou ações que os previnam. O ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, justificou que o Itamaraty já havia manifestado sua preocupação com a escalada do conflito no país (Folha de S. Paulo – Mundo – 10/04/2017).